

Handwritten signatures in blue ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

União Distrital Instituições
Particulares Solidariedade Social
Braga

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2018

Índice

Balanço.....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração dos Resultados por Funções.....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	7
Anexo	8
1. Identificação da Entidade	8
2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras.....	8
3. Políticas contabilísticas, alterações nas políticas contabilísticas e erros	8
4. Ativos fixos tangíveis	12
5. Investimentos financeiros.....	13
6. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13
7. Estado e outros Entes Públicos	14
8. Caixa e depósitos bancários.....	14
9. Outros ativos correntes	14
10. Fundos patrimoniais.....	14
11. Fornecedores	15
12. Outros passivos correntes.....	15
13. Vendas e serviços prestados	15
14. Subsídios, doações e legados à exploração	15
15. Fornecimentos e serviços externos.....	15
16. Gastos com o pessoal	16
17. Outros rendimentos	16
18. Outros gastos	16
19. Resultados financeiros.....	17
20. Aumentos/Reduções de justo valor	17
21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	17
22. Acontecimentos após data de Balanço	17

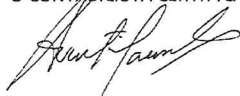
Balanço

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1.244,31	1.969,32
Bens do património histórico e cultural			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	-	-
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1.244,31	1.969,32
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6	24.930,00	42.950,00
Diferimentos			
Outros ativos correntes	9	27,01	2.091,05
Caixa e depósitos bancários	8	148.632,60	127.489,20
Subtotal		173.589,61	172.530,25
Total do Ativo		174.833,92	174.499,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10	36.218,07	36.218,07
Excedentes técnicos			
Reservas			
Excedentes de revalorização			
Resultados transitados	10	114.965,19	105.154,73
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período	10	3.328,46	9.810,46
Total dos fundos patrimoniais		154.511,72	151.183,26
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	11	401,55	293,66
Estado e outros entes públicos	7	2.494,59	822,55
Financiamentos obtidos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6	595,00	815,00
Diferimentos			
Outros passivos correntes	12	16.831,06	21.385,10
Subtotal		20.322,20	23.316,31
Total do passivo		20.322,20	23.316,31
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		174.833,92	174.499,57

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





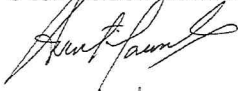
Demonstração dos Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

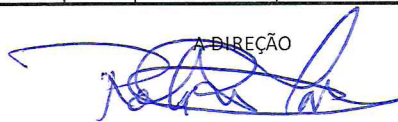
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	13	67.220,00	68.040,00
Subsídios, doações e legados à exploração	14	691,61	-
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	15	(15.728,03)	(17.301,29)
Gastos com o pessoal	16	(28.412,93)	(26.563,33)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	6	(15.364,43)	(11.657,65)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor	20	-	2.641,98
Outros rendimentos	17	-	60,00
Outros gastos	18	(4.913,16)	(5.940,01)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.493,06	9.279,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(473,60)	(222,19)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.019,46	9.057,51
Juros e rendimentos similares obtidos	19	309,00	752,95
Juros e gastos similares suportados			
Resultados antes de impostos		3.328,46	9.810,46
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.328,46	9.810,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO




A DIREÇÃO





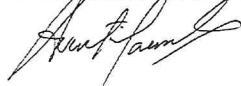
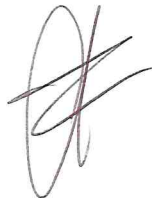
Demonstração dos Resultados por Funções

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

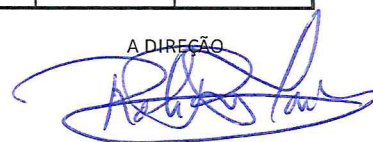
Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	13	67.220,00	68.040,00
Custo das vendas e dos serviços prestados	16	(28.412,93)	(26.563,33)
Resultado bruto		38.807,07	41.476,67
Outros rendimentos	14/17/19/20	1.000,61	3.454,93
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos	4/6/15	(31.566,06)	(29.181,13)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos	18	(4.913,16)	(5.940,01)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		3.328,46	9.810,46
Gastos de financiamento (líquidos)			
Resultados antes de impostos		3.328,46	9.810,46
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		3.328,46	9.810,46

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO





Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	36.218,07	99.288,04	-	5.866,69	141.372,80
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10		5.866,69	-	(5.866,69)	-
	2		5.866,69	-	(5.866,69)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				9.810,46	9.810,46
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				3.943,77	9.810,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações	5					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+2+3+5	36.218,07	105.154,73	-	9.810,46	151.183,26

Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	36.218,07	105.154,73	-	9.810,46	151.183,26
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adopção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	10		9.810,46	-	(9.810,46)	-
	7		9.810,46	-	(9.810,46)	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				3.328,46	3.328,46
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(6.482,00)	3.328,46
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações	10					
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10	36.218,07	114.965,19	-	3.328,46	154.511,72

CONTABILISTA CERTIFICADO


A DIREÇÃO

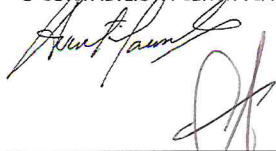

Demonstração dos Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

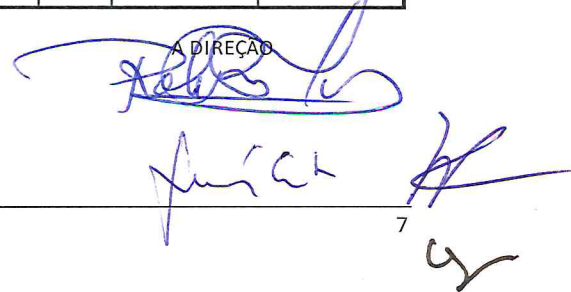
Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividade operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes			
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(14.609,28)	(17.379,56)
Pagamentos ao pessoal		(26.448,74)	(26.379,79)
Caixa gerada pelas operações		(41.058,02)	(43.759,35)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		61.812,54	61.377,35
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		20.754,52	17.618,00
Fluxos de caixa das atividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(1.419,54)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		388,88	5.383,72
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividade de investimento (2)		388,88	3.964,18
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		21.143,40	21.582,18
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		127.489,20	105.907,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		148.632,60	127.489,20

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1 – Designação da entidade: *União Distrital Instituições Particulares Solidariedade Social Braga*

1.2 – NIF: 506216110

1.3 – Sede social: *Rua Santa Margarida, 2-A 3 sala 4 - Braga*

1.4 – Endereço eletrónico: *geral@udipss-braga.pt*

1.5 – Natureza da atividade: *A União Distrital Instituições Particulares Solidariedade Social Braga*, é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 284 de 10/12/2003, Série III. Tem como atividades:

- CAE 88990 – Outras Atividades de Apoio Social Sem Alojamento, N.E.
- CAE 85593 – Outras Atividades Educativas, N.E.

2. Referencial contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março e republicada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do Regime Contabilístico para as Entidades do Setor Não lucrativo que foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- a) Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- b) Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- c) Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- d) NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e
- e) Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 8 e 12)

Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- f) A natureza da reclassificação;
- g) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

h) Razão para a reclassificação.

b) - Outras políticas Contabilísticas:

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ou pelo Valor Patrimonial Tributário.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento administrativo	5 e 6
Outros ativos fixos tangíveis	4 e 6

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Clientes/utentes e outros créditos

Os "Clientes/utentes" e "Outros créditos" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras dívidas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Estado e outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), as *instituições particulares de solidariedade social*, estão isentas de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

Benefício dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Entidade classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes e utentes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

c) - Principais pressupostos relativos ao futuro

Gestão de risco financeiro

- Risco de Liquidez:

A gestão do risco de liquidez tem por objetivo garantir que, a todo o momento, a instituição mantém a capacidade financeira para, dentro de condições de mercado não desfavoráveis:

- (i). Cumprir com as suas obrigações de pagamento à medida do seu vencimento, e
 (ii). Garantir atempadamente o financiamento adequado ao desenvolvimento dos seus objetivos e estratégia.

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

d) - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações nas estimativas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores:

Não foram efetuadas correções de erros de períodos anteriores.

4. Ativos fixos tangíveis

Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de dezembro de 2017					
Descrição	Saldo em 01-jan-2017	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2017
Gasto					
Equipamento administrativo	20.104,36	1.419,54			21.523,90
Outros ativos fixos tangíveis	154,58				154,58
Total	20.258,94	1.419,54			21.678,48
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	19.332,39	222,19			19.554,58
Outros ativos fixos tangíveis	154,58				154,58
Total	19.486,97	222,19			19.709,16
Quantia escriturada					1.969,32

31 de dezembro de 2018

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aquisições / Aumentos	Abates / Diminuições	Perdas por Imparidade Acumuladas	Saldo em 31-dez-2018
Gasto					
Equipamento administrativo	21.523,90				21.523,90
Outros ativos fixos tangíveis	154,58				154,58
Total	21.678,48	-			21.678,48
Depreciações acumuladas					
Equipamento administrativo	19.554,58	473,60	251,41		20.279,59
Outros ativos fixos tangíveis	154,58				154,58
Total	19.709,16	473,60			20.434,17
				Quantia escriturada	1.244,31

5. Investimentos financeiros

Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em Entidades participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, apresentavam-se da seguinte forma:

- Não aplicável

6. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/utentes

Para os períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Associados” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
	Corrente	Corrente
Ativo		
Associados c/c	99.218,37	103.858,10
Saldos vencidos:		
Até 360 dias	24.930,00	24.631,70
Mais de 360 dias	74.288,37	79.226,40
Perdas por imparidades acumuladas	74.288,37	60.908,10
Saldos vencidos:		
Mais de 360 dias		
Saldo a 1 de janeiro	60.908,10	49.933,90
Aumento	13.380,27	11.657,65
Regularizações	-	(683,45)
Total	24.930,00	42.950,00
Passivo		
Associados (adiantamentos)	595,00	815,00
Total	595,00	815,00

Perdas por Imparidade do período

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Associados		
Saldo a 1 de janeiro	60.908,10	49.933,90
Aumento	11.657,65	11.657,65
Reversão		
Regularizações	(683,45)	(683,45)
Perdas por Imparidade Acumuladas	71.882,30	60.908,10

7. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	912,00	335,19
Segurança Social	1.582,59	487,36
Total	2.494,59	822,55

8. Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	389,18	534,29
Depósitos à ordem	36.243,42	41.954,91
Depósitos a prazo	112.000,00	85.000,00
Total	148.632,60	127.489,20

9. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Devedores por acréscimos de rendimentos	27,01	106,89
Outros devedores	1.984,16	1.984,16
Perdas por Imparidade	1.984,16	-
Total	27,01	2.091,05

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Juros a receber	27,01	106,89
Margem CCE, Lda.	1.984,16	1.984,16
Perdas por Imparidade	1.984,16	-
Total	27,01	2.091,05

10. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2018
Fundos	36.218,07			36.218,07
Excedentes técnicos	-			-
Reservas	-			-
Excedentes de revalorização	-			-
Resultados transitados	105.154,73	9.810,46		114.965,19
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	-			-
Resultado líquido do período	9.810,46	3.328,46	9.810,46	3.328,46
Total	151.183,26	13.138,92	9.810,46	154.511,72

Nota:

Resultados transitados:

- Aumento de 9.810,46 de transferência dos Resultados Líquidos positivos de 2017

Resultado líquido do exercício:

- Aumento de 3.328,46, do resultado positivo de 2018.
- Diminuição de 9.810,46, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2017, para Resultados Transitados.

11. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018	31-12-2017
Fornecedores c/c	401,55	293,66
Total	401,55	293,66

Descrição	0-30 dias	Total
Fornecedores c/c	401,55	401,55
Total	401,55	401,55

12. Outros passivos correntes

A rubrica de "Outros passivos correntes" é discriminada da seguinte forma:

Descrição	31-12-2018		31-12-2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar		4.121,06		3.825,10
Outros acréscimos de gastos				
Quotizações - CNIS		12.620,00		17.560,00
Outros credores				
MAXISECI	-	90,00	-	-
Total	-	16.831,06	-	21.385,10

13. Vendas e serviços prestados

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes valores relativos a "Vendas" e "Serviços Prestados:"

Prestação de Serviços			
Descrição	2018	2017	
Quotizações	62.850,00	58.750,00	
Jóias	120,00	60,00	
Seminários / Formações	4.250,00	9.230,00	
Total	67.220,00	68.040,00	

14. Subsídios, doações e legados à exploração

Em 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios, doações e legados à exploração":

Descrição	2018	2017
Donativos em dinheiro	691,61	-
Total	691,61	-

15. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Serviços especializados	10.764,79	12.418,34
Trabalhos especializados	8.288,80	9.601,27
Honorários	2.066,40	2.376,42
Conservação e reparação	409,59	440,65
Materiais	389,48	153,20
Material de escritório	305,48	153,20
Outros	84,00	-
Deslocações, estadas e transportes	1.007,05	832,53
Deslocações e estadas	1.007,05	832,53
Serviços diversos	3.566,71	3.897,22
Rendas e alugueres	2.370,41	2.529,00
Comunicação	751,10	892,15
Despesas de representação	170,20	168,60
Limpeza, higiene e conforto	275,00	307,47
Total	15.728,03	17.301,29

16. Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2018 e 2017, foram, respetivamente “ 11 ” e “ 11 ”.

Os órgãos sociais da Entidade, não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2018 foi de “1” e em 2017 foi de “1”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações ao pessoal	23.222,00	21.708,00
Encargos sobre as remunerações	4.947,70	4.612,10
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	243,23	243,23
Total	28.412,93	26.563,33

17. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Correções relativas a períodos anteriores	-	60,00
Total	0,00	60,00

18. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Outros	4.913,16	5.940,01
Correções relativas a períodos anteriores	771,75	0,01
Donativos	750,00	-
Quotizações (CNIS)	3.140,00	5.940,00
Outros não especificados	251,41	-
Reforço de Amortizações e Provisões	251,41	-
Total	4.913,16	5.940,01

19. Resultados financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Total	-	-
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	309,00	752,95
Total	309,00	752,95
Resultados financeiros	309,00	752,95

20. Aumentos/Reduções de justo valor

Em 2018 e de 2017, o detalhe desta rubrica era o que se segue

Descrição	2018			2017		
	Aumento	Redução	Total	Aumento	Redução	Total
Em instrumentos financeiros	-	-	-	2.641,98	-	2.641,98
Total	-	-	-	2.641,98	-	2.641,98

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

No entanto, em 31/12/2018, estavam por liquidar os valores de 538,00€ e 1.054,94€, à Autoridade Tributária e ISS - CD Braga, respetivamente, referente aos salários de novembro de 2018, cujos montantes foram regularizados em janeiro de 2019.

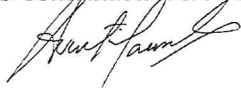
22. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 07 de março de 2019.

O Contabilista Certificado



A Direção

